

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL EM INSTITUIÇÃO MILITAR DO COMANDO DA AERONÁUTICA

Fernanda Gracielly Santos da Silva (*), Mariana Albuquerque Veras, Maria Goretti Dantas, Maurício Lima de Alcântara, Guilherme Peixoto Honório da Silveira

* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), gracielly_fe@hotmail.com.

RESUMO

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) pode ser definido como um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma organização, de forma a obter o melhor relacionamento com o meio ambiente (CERUTI, 2009). O presente trabalho vem apresentar as ações desenvolvidas por uma instituição militar do Comando da Aeronáutica na busca pela implementação do seu SGA visando uma futura certificação pela NBR ISO 14001:2004, expondo dificuldades e benefícios alcançados durante o mesmo. Para tanto, foi elaborada a Política Ambiental da instituição, além de planos, programas e procedimentos que reforçassem o seu SGA, dentre eles o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, programas voltados para coleta seletiva de resíduos sólidos, gerenciamento de resíduos perigosos, comunicação e educação ambiental, treinamentos em gestão ambiental, conservação e pesquisa da biodiversidade, consumo consciente dos recursos naturais, procedimentos voltados para recicláveis, pilhas e baterias, pneus inservíveis, lâmpadas usadas, óleos e embalagens lubrificantes, equipamentos eletroeletrônicos, óleo de cozinha usado, resíduos da construção civil, poda, resíduos do serviço de saúde, resíduos radioativos, orgânicos e rejeitos, além de proposta de manual do SGA. Algumas dificuldades foram sentidas, porém o trabalho foi positivo, tendo em vista que, mesmo lentamente, se observa uma mudança dentro da instituição, refletindo numa maior qualidade ambiental da mesma.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema de Gestão Ambiental, ISO 14001, Certificação, Qualidade Ambiental.

INTRODUÇÃO

A motivação para a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) surgiu diante da necessidade de reduzir custos e adequar os produtos e processos de produção às necessidades do mercado, de modo que as organizações, pressionadas a modernizarem seus sistemas de gestão, proporcionem maior qualidade de produtos, viabilizem e suportem inovações tecnológicas, contribuam com o desenvolvimento sustentável, garantam o aumento da competitividade e, conseqüentemente, da lucratividade (OLIVEIRA, 2010).

O SGA é a parte de um sistema da gestão de uma organização composto por um conjunto de elementos inter-relacionados utilizados para estabelecer, implementar e desenvolver a sua política ambiental e objetivos, além de gerenciar seus aspectos ambientais. Um sistema de gestão ambiental deve incluir em seu corpo a estrutura organizacional, atividades de planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos da instituição (ISO 14001, 2004).

Uma das melhores formas de gerenciamento ambiental tem sido a implementação de um SGA, segundo as normas internacionais da Série ISO 14000, visando a certificação (NICOLELLA, 2004). Com isso, atualmente o mercado está mais exigente quanto aos aspectos relacionados ao meio ambiente e as empresas, de forma espontânea, estão buscando esse diferencial como uma estratégia competitiva.

A implantação do SGA traz à instituição que de modo voluntário decidiu incorporar estes princípios em suas atividades, mesmo não existindo legislação específica que a obrigue, a facilidade da identificação dos passivos ambientais; conformidade com a legislação; minimização de acidentes e riscos, como a contaminação do solo, água e ar com substâncias prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, por meio de um gerenciamento ambiental que permite a sua integração à gestão dos negócios. Essa atitude melhora a imagem da empresa e o relacionamento com fornecedores, clientes e comunidade, além de aumentar a produtividade, possibilitando a expansão de novos mercados (ANDREOLI, 2002).

A NBR 14001 de 2004 dispõe sobre a importância e recomendações para elaboração de um programa que compõe o SGA:

A criação e o uso de um ou mais programas são importantes para a implementação bem-sucedida de um sistema da gestão ambiental. É recomendado que cada programa descreva como os objetivos e metas da organização serão atingidos, incluindo-se cronogramas, recursos necessários e pessoal responsável pela implementação do(s) programa(s). Este(s) programa(s) pode(m) ser subdividido(s) para abordar elementos específicos das operações da organização (NBR ISO 14001, 2004).

O presente artigo tem como objetivo elencar as ações desenvolvidas por uma instituição militar do Comando da Aeronáutica na busca pela implementação do seu SGA visando uma futura certificação pela NBR ISO 14001:2004.

METODOLOGIA

Foi feita pesquisa documental, tanto a legislações, dentre elas a própria ISO 14001:2004, sites na internet, normas da própria instituição, além de visitas em loco às diversas seções, colhendo informações com os servidores ou simplesmente observando como se dá o funcionamento das atividades, de modo a adequar essa parte documental com a realidade da instituição, obtendo harmonia, coerência e clareza sobre o estudo proposto. O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa MCT/CNPq/AEB 560156/2010-3 intitulado “Implementação e Integração de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde do Trabalho em organização governamental do Sistema Brasileiro de Desenvolvimento de Atividades Espaciais – SINDAE”.

RESULTADOS OBTIDOS

As visitas às diversas seções trouxeram um melhor conhecimento das atividades desenvolvidas pela instituição. Isso permitiu a elaboração da sua Política Ambiental, um dos passos primordiais e essenciais, e que dá suporte a toda a implementação do SGA, apresentando os objetivos e metas da instituição.

Um segundo passo foi a criação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), classificando e caracterizando os resíduos, bem como instituindo o conjunto de atividades que compõem a coleta seletiva, envolvendo o processo de coleta, acondicionamento, transporte e destinação final. O plano também estabeleceu que seriam elaborados procedimentos específicos para os resíduos identificados pela composição gravimétrica dos resíduos gerados na instituição, por meio da técnica de quarteamento, sendo eles: recicláveis, pilhas e baterias, pneus inservíveis, lâmpadas usadas, óleos e embalagens lubrificantes, equipamentos eletroeletrônicos, óleo de cozinha usado, resíduos da construção civil, poda, resíduos do serviço de saúde, resíduos radioativos, orgânicos e rejeitos.

Seguidos ao PGRS, foram elaborados os procedimentos para os resíduos citados, detalhando cada etapa a ser desenvolvida no manejo dos resíduos, sejam eles perigosos ou não, além do procedimento para fazer o inventário de resíduos sólidos, sendo disponibilizados na *intranet* da instituição, onde os funcionários possuem livre acesso. Os procedimentos elaborados são os que constam no Quadro 1 abaixo:

Quadro 1. Procedimentos que compõem o PGRS da instituição - Fonte: Projeto MCT/CNPq/AEB 560156/2010-3 (2014).

PROCEDIMENTO
Procedimento para Inventário de Resíduos Sólidos
Procedimento para Coleta e Destinação de Resíduos Recicláveis Descartados
Procedimento para Coleta e Destinação de Pilhas e Baterias
Procedimento para Coleta e Destinação de Pneus Inservíveis
Procedimento para Coleta e Destinação de Lâmpadas Usadas
Procedimento para Coleta e Destinação de Óleo Lubrificante Usado e suas Embalagens
Procedimento para Coleta e Destinação de Resíduos Eletroeletrônicos
Procedimento para Coleta e Destinação de Óleo de Cozinha Usado
Procedimento para Coleta e Destinação de Resíduos da Construção Civil
Procedimento para Disposição dos Resíduos de Poda
Procedimento para Coleta e Destinação dos Resíduos do Serviço de Saúde
Procedimento para Armazenamento e Disposição de Rejeitos Radioativos
Procedimento para Coleta e Destinação de Resíduos Orgânicos
Procedimento para Inventário de Resíduos Sólidos

A instituição também elaborou programas ambientais para sustentar o cumprimento aos objetivos e metas definidos na sua Política Ambiental, dispostos conforme Quadro 2 abaixo:

Quadro 2. Programas que compõem o SGA - Fonte: Projeto MCT/CNPq/AEB 560156/2010-3 (2014).

PROGRAMA	DESCRIÇÃO
Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos	Voltado para o recolhimento de materiais recicláveis previamente separados na fonte geradora e que podem ser reutilizados ou reciclados para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, como expõe o Decreto 5940/2006.
Programa de Gerenciamento de Resíduos Perigosos	Trata dos resíduos que, por suas características, devem receber tratamento especial na sua destinação/disposição, sendo eles: pilhas e baterias, pneus inservíveis, lâmpadas usadas, óleo lubrificante usado e suas embalagens, resíduos eletroeletrônicos, resíduos do serviço de saúde, rejeitos radioativos.
Programa de Comunicação e Educação Ambiental	Uso da educação ambiental para sensibilizar os servidores por meio de ações envolvendo palestras, trilhas ecológicas, atividades lúdicas, gincanas, mutirões de limpeza, visitas monitoradas, campanhas de sensibilização e outras atividades pertinentes.
Programa de Treinamentos em Gestão Ambiental	Treinamentos voltados principalmente para a Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais (AIA), Gestão de Resíduos e Requisitos para o Sistema de Gestão Ambiental (ABNT NBR ISO 14001:2004), além de outros treinamentos que se fizerem necessários.
Programa de Conservação e Pesquisa da Biodiversidade	Pesquisa da biodiversidade envolvendo comunidade interna e externa de modo a aliar o bem-estar humano à conservação da biodiversidade, qualidade e integridade do solo, do ar e dos recursos hídricos.
Programa Consumo Consciente dos Recursos Naturais	Tem como objetivo reduzir o consumo de matérias-primas, água e energia; reutilizar materiais passíveis de serem reaproveitados ou reciclados; além de adquirir produtos energeticamente eficientes e constituídos a partir de conteúdo reciclado.

Outro resultado alcançado foi a instituição da Semana do Meio Ambiente, sendo a primeira realizada no ano de 2012, reforçando o trabalho de sensibilização por meio da Educação Ambiental junto aos funcionários, impulsionando o processo de implantação do SGA da instituição.

Também se elaborou um procedimento para o levantamento de aspectos e impactos ambientais da instituição, de modo a auxiliar na avaliação dos mesmos, atendendo um dos pontos da NBR ISO 14001:2004.

Por fim, foi elaborada uma proposta de Manual do Sistema de Gestão Ambiental da instituição, em maio de 2014. Nessa proposta foram inseridas todas as ações presentes e futuras da instituição para a implementação do seu SGA, incluindo todos os resultados abordados nos parágrafos anteriores, além de outros pontos que, de acordo com a NBR ISO 14001:2004, devem constar em um sistema de gestão ambiental, como objetivos, estrutura e responsabilidade, avaliação de aspectos e impactos ambientais, requisitos legais, formas de controle operacional e de documentos, não-conformidades, ações corretivas e preventivas, dentre outros.

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

A partir da aceitação de proposta do projeto de pesquisa feita à alta direção em implantar o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) na instituição, iniciou-se uma mudança de paradigmas e postura dos servidores. Algumas dificuldades foram sentidas nesse processo, como acesso limitado às informações, falta de participação de alguns funcionários nas atividades desenvolvidas, na aceitação das mudanças, dentre outras.

Com a instituição da Política Ambiental surgiu a necessidade de se normatizar o SGA. Para isso, foram elaborados planos, programas e procedimentos que o fundamentassem. Estes, ainda que não estejam sendo cumpridos totalmente à risca, têm promovido uma melhora na qualidade ambiental não só da instituição, mas também da comunidade externa, por meio da inclusão de cooperativas e associações de catadores de resíduos recicláveis, redução dos passivos ambientais e até mesmo no âmbito domiciliar dos servidores, tendo em vista que alguns destes, estimulados pelo desenvolvimento da coleta seletiva na instituição, começaram a separar os resíduos de suas casas, trazendo-os para serem doados às cooperativas e associações de catadores por intermédio da instituição, demonstrando que aos poucos é possível disseminar uma cultura sustentável.

A elaboração de Proposta do Manual do Sistema de Gestão Ambiental serviu de auxílio para a implantação do SGA, reunindo todas as ações presentes e futuras da organização de modo a proporcionar uma estrutura para que a instituição atinja o seu objetivo de possuir certificação na NBR ISO 14001/2004.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Andreoli, C. V. Gestão empresarial. Curitiba: FAE Business School, 2002. (Gestão empresarial).
2. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR ISO 14001:2004. Sistemas da Gestão Ambiental – Requisitos com orientações para uso. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004.
3. Brasil. Decreto 5.940, de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 out. 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm>. Acesso em: 15 jul. 2014.
4. Brasil. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 03 ago. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm>. Acesso em: 15 jul. 2014.
5. Ceruti, F. C.; Silva, M. L. N. da. Dificuldades de Implantação de Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em Empresas. Academia de Ciências Agrária e Ambiental, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 111-119, jan./mar. 2009.
6. Nicolella, Gilberto. Sistema de Gestão Ambiental: aspectos teóricos e análise de um conjunto de empresas da região de Campina – SP / Gilberto Nicolella, João Fernandes Marques, Ladislau Araújo Skorupa. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2004.
7. Oliveira, O. J. de; Pinheiro, C. R. M. S. Implantação de sistemas de gestão ambiental ISO 14001: uma contribuição da área de gestão de pessoas. Gestão e Produção, São Carlos, v. 17, n. 1, p. 51-61, 2010.